



# Estudante desenvolve aplicativo para aproximar feirantes de consumidores

15/05/2020



O "Ifeira Colatina" foi desenvolvido por um estudante do Instituto Federal do Espírito Santo

0:43

2:16

Bruno Faustino

O distanciamento social imposto pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19) tem mudado a rotina da população mundial. Ir ao cinema, passear no shopping, jogar futebol ou ir à academia, ou seja, coisas corriqueiras do dia a dia foram deixadas de lado, pelo menos, por enquanto. E, com isso, as pessoas estão sendo obrigadas se reinventar, descobrir novas atividades para velhos hábitos. Ir à feira é uma delas. Em algumas cidades capixabas, as feiras foram proibidas. Em outras, estão liberadas. E aí? Como comprar alimentos fresquinhos toda semana?

Um estudante do Curso Técnico em Informática para Internet, integrado ao Ensino Médio, do campus de Colatina do Instituto Federal do Espírito Santo, no noroeste capixaba, resolveu o problema de maneira simples com o auxílio da tecnologia. Ele desenvolveu um aplicativo para celular com a relação de feirantes da cidade. Geanderson Lemonte, de 19 anos, foi incentivado por uma de suas professoras para desenvolver o sistema.

Fotos: Divulgação



3:32



3:41



Geanderson Lemonte tem 19 anos e cursa o 4 ano do ensino médio integrado ao técnico no IFES de Colatina, no noroeste capixaba

“Eu sempre gostei de informática e desde que comecei a estudar, sempre me interessei por tecnologia. Eu procurei a professora Dione Sousa para saber se podia ajudar durante a pandemia e ela me passou o problema dos feirantes, que não estavam conseguindo trabalhar”, contou Geanderson.

A ideia logo foi colocada em prática. Assim surgiu o “IFeira Colatina” – app com a lista de contato dos feirantes do município.

*“Criamos um canal para unir consumidores e feirantes de Colatina. É muito gratificante ver o empenho do aluno e o resultado do trabalho. É a nossa contribuição como docentes para o benefício da comunidade”*

Dione Sousa – professora



A professora Dione Sousa foi uma das orientadoras do projeto juntamente com o também professor Andre Avelino

O desenvolvimento do projeto contou ainda com o apoio e orientação do Andre Avelino, coordenador adjunto do laboratório de Extensão em Tecnologias Educacionais e Robóticas do Instituto Federal do Espírito Santo, em Colatina. O sucesso do aplicativo só foi possível graças a colaboração da Secretaria de Desenvolvimento Rural do município. “Toda a relação de feirantes foi repassada pela secretaria. Sem ela, seria impossível chegarmos ao resultado esperado”, informou a professora.

3:58

4:14

A professora Dione Sousa foi uma das orientadoras do projeto juntamente com o também professor Andre Avelino

O desenvolvimento do projeto contou ainda com o apoio e orientação do Andre Avelino, coordenador adjunto do laboratório de Extensão em Tecnologias Educacionais e Robóticas do Instituto Federal do Espírito Santo, em Colatina. O sucesso do aplicativo só foi possível graças a colaboração da Secretaria de Desenvolvimento Rural do município. “Toda a relação de feirantes foi repassada pela secretaria. Sem ela, seria impossível chegarmos ao resultado esperado”, informou a professora.

O “IFeira Colatina” contou ainda com a participação do estudante Eric Sales, aluno de Arquitetura e Urbanismo, que produziu a identidade visual do aplicativo. O app funciona assim: as pessoas entram em contato com o feirante e fazem suas encomendas. Toda a negociação é feita diretamente entre o cliente e o vendedor pelo celular. Por enquanto, o aplicativo está disponível somente para Android. Para baixá-lo, basta entrar na Play Store, pesquisar por IFeira Colatina e realizar a instalação.

Caso esteja acessando esta notícia de smartphone ou tablet com Android, [clique para baixar o aplicativo na Play Store de seu dispositivo.](#)

4:23

